

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM
MANILA**

Candidato

MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE

GILBERTO FONSECA GUIMARÃES DE MOURA

PERFIL DO CANDIDATO

Ministro de Primeira Classe Gilberto Fonseca Guimarães de Moura



O Embaixador Gilberto Fonseca Guimarães de Moura nasceu no Rio de Janeiro (RJ), em 12 de março de 1952. Graduiu-se em Ciências Jurídicas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ) em 1974, e em História pelo Centro Universitário de Brasília (CEUB- DF) em 1990.

Ingressou no Instituto Rio Branco em 1974. Nomeado Terceiro-Secretário em fins de 1975, ascendeu aos cargos de Segundo Secretário, em 1978, de Primeiro Secretário, em 1984, de Conselheiro, em 1992, de Ministro de Segunda Classe, em 1999, e de Ministro de Primeira Classe, em 2009. Foi aprovado no Curso de Altos Estudos (CAE) do Instituto Rio Branco (1997), defendendo a tese “A Polônia em Transição e a Configuração de um novo cenário Político e Econômico para o relacionamento com o Brasil”.

Na Secretaria de Estado exerceu as funções de: Assistente do Chefe da Divisão da África do Departamento da Ásia, África e Oceania (1975); Assessor do Chefe do Departamento do Pessoal (1985); Chefe da Divisão de Recursos Humanos (1986); Coordenador Executivo do Departamento do Serviço Exterior (1992); Chefe da Divisão da Organização dos Estados Americanos (1998); Diretor, substituto, do Departamento de Organismos Internacionais (1999); Coordenador-Geral do Seguimento da Cúpula África-América do Sul e de Temas Multilaterais Africanos (2007); Coordenador-Geral do Seguimento da Cúpula América do Sul-Países Árabes (2007); Coordenador-Geral do Fórum de Diálogo Índia-Brasil-África do Sul-IBAS (2007); Sub-sherpa do colegiado BRICS (2008); Diretor do Departamento da Ásia e Oceania (2009); Diretor do Departamento de Mecanismos Inter-regionais (2010); e Diretor de Projeto da Secretaria-Geral – “Coordenador do Grupo de Trabalho sobre Fluxo da Carreira de Diplomata” (2022).

No exterior, serviu na então República Democrática Alemã (1975-1980), no Canadá (1980-1983), na Bolívia (1983-1985), em Singapura (1989, em Missão Transitória), na França e na Polônia. Foi Ministro-Conselheiro na Missão Permanente do Brasil junto à UNESCO (2001-2003) e na República Federal da Alemanha (2003-2007). Coordenou o “Núcleo Damasco” durante a missão de resgate humanitário de nacionais brasileiros durante a Guerra do Líbano (2006). Designado, posteriormente, Embaixador do Brasil na República da Eslovênia, no Reino da Tailândia, e cumulativamente, na República Popular e Democrática do Laos e no Reino do Camboja, bem como Representante do Brasil junto à Comissão Econômica e Social da ONU para a Ásia e Pacífico

(ESCAP). Sua última chefia no exterior foi a do Consulado-Geral em Xangai, República Popular da China (2018-2022).

O Embaixador Gilberto de Moura recebeu as seguintes comendas: “Medalha do Mérito Santos Dumont” (1991); “Cruz Pro Ecclesia et Pontificia”, da Santa Sé (1992); “Ordem do Rio Branco” – grau de Grande Oficial (2000); Ordem do Mérito Militar da Aeronáutica (2015); e “Medalha Real de Reconhecimento da Cruz Vermelha Tailandesa” (2017).

SITUAÇÃO ENTRE O BRASIL E AS FILIPINAS

I – Relações diplomáticas

1. As relações diplomáticas entre o Brasil e as Filipinas foram estabelecidas em 1946 e são as mais antigas do País no Sudeste Asiático. A Embaixada das Filipinas no Brasil foi inaugurada em 1965. O Brasil instalou sua embaixada em Manila em 1970.
2. Registra-se número significativo de visitas filipinas de alto nível ao Brasil. A última visita presidencial ocorreu em 2009, com vinda da presidente Gloria Macapagal-Arroyo. Estiveram no Brasil: os secretários (ministros) de Negócios Estrangeiros, em 2007 e 2011; o secretário de Reforma Agrária, em 2013; e os secretários de Bem-Estar Social e de Agricultura, ambos em 2017.
3. Do lado brasileiro, nunca houve visita do chefe de Estado nem do chanceler. A última visita de nível ministerial e natureza bilateral data de 1979, quando o ministro das Minas e Energia, Shigeaki Ueki, esteve em Manila. Em 1988, o ministro da Cultura Celso Furtado participou em Manila de conferência internacional entre países que experimentavam, naquele momento, recentes processos de redemocratização.
4. Em 2006, foi estabelecido Mecanismo de Consultas Bilaterais, com periodicidade bienal e rotação de sede. A primeira reunião ocorreu em 2010, em Manila, e a sexta e mais recente, em junho de 2023, também na capital filipina.
5. Os dois países mantêm acordos sobre dispensa parcial de vistos e cooperação entre academias diplomáticas, além de memorando de entendimento sobre cooperação em defesa.
6. Em abril de 2023, foram concluídas as negociações de um acordo bilateral de cooperação técnica, iniciadas em 2018. Encontram-se em tratativas acordos de cooperação nas áreas de agricultura e turismo e em matéria penal. Há interesse em possível negociação de Acordo de Cooperação e Facilitação de Investimentos (ACFI).
7. Existem quatro iniciativas de cooperação técnica demandadas pelo governo filipino, nas seguintes áreas: cadeia produtiva da cana-de-açúcar, criação de tilápias, gado da raça girolando e cultura do sisal.
8. Em fevereiro de 2023, o Sr. Ministro das Relações Exteriores manteve encontro com seu homólogo filipino, Enrique Manalo, à margem da Conferência de Segurança de Munique.

II – Relação econômico-comercial

- 1 O comércio bilateral tem evoluído de maneira sustentada desde 2017 e há potencial de crescimento continuado. Em 2022, o intercâmbio comercial superou US\$ 1,84 bilhão (+10,2% e recorde histórico). As exportações atingiram US\$ 1,53 bilhão (+11,5%) e as importações, US\$ 314 milhões (+4,6%), resultando, portanto, em saldo de US\$ 1,21 bilhão para o Brasil, que mantém, assim, sua tradicional posição superavitária no comércio bilateral.
- 2 A pauta exportadora é concentrada em minério de ferro (26%), seguido por carnes de aves (19%), de gado (18%) e de suínos (11%). Os principais produtos importados são componentes eletrônicos (26%), máquinas para escritórios (15%), máquinas de processamento de dados (11%) e monitores (6,5%).
- 3 O Brasil desempenha papel relevante para a segurança alimentar filipina, sendo um dos principais fornecedores de proteína animal do país (1º em carne bovina, 1º em

carne de aves e 3º em carne suína). Em 2022, o valor das três proteínas somadas (US\$ 728 milhões) superou, pela primeira vez, o das vendas de minério de ferro.

- 4 Há, atualmente, 54 estabelecimentos brasileiros habilitados a exportar proteína animal para o país, com cerca de 120 novos pleitos já apresentados e aguardando habilitação. Estão em curso negociações para assegurar que a transição do atual regime de habilitações planta-a-planta, com inspeções *in loco*, para regime de habilitação automático (reconhecimento de equivalência de sistemas de controle sanitário ou "*pre-listing*") ocorra sem prejuízo dos estabelecimentos já habilitados.
- 5 O setor de produtos de defesa tem adquirido maior relevância no comércio bilateral em anos recentes. Em outubro de 2020, a EMBRAER entregou seis Super Tucanos A-29 à Força Aérea filipina, e o país tem sinalizado interesse em adquirir novos lotes. As Forças Armadas das Filipinas estão em processo de aquisição também de blindados Guarani, fabricados pela IVECO. O grupo Taurus CBC é fornecedor regular de armas leves e munições às Forças Armadas e polícias das Filipinas, tendo vencido várias licitações.

III – Cooperação

- Cooperação em Biocombustíveis

- 1 As Pastas de energia do Brasil e Filipinas assinaram, em 2009, Memorando de Entendimento sobre Cooperação na área de bioenergia. Desde então, foram iniciadas ações de cooperação voltadas ao compartilhamento da experiência brasileira em biocombustíveis. Há interesse mútuo em renovar o instrumento, expirado em 2019.
- 2 Desde 2006, as Filipinas dispõem de legislação para promover o uso de biocombustíveis, inspirada na experiência brasileira, por meio de incentivos fiscais e de mandatos de mistura percentual para etanol e biodiesel nos combustíveis. O governo filipino anunciou o objetivo de triplicar a capacidade instalada de fontes renováveis até 2030.
- 3 No âmbito da cooperação técnica bilateral em biocombustíveis, foi realizada, em janeiro de 2023, visita técnica filipina à região sucoalcooleira de São Paulo, em missão integrada por representantes de governo, indústria e agricultores da lavoura açucareira. A etapa seguinte consistirá no envio de missão técnica brasileira às Filipinas, agendada para agosto próximo, a qual buscará conhecer o estágio do setor sucoalcooleiro naquele país, com a finalidade de desenhar conjuntamente projeto de cooperação que responda aos interesses dos dois países.
- 4 No plano multilateral, as Filipinas são um dos países fundadores da Plataforma para o Biofuturo, lançada sob a liderança do Brasil durante a 22ª. Conferência sobre Mudança do Clima de Marraquexe, em 2016 (COP 22).

- Cooperação em Defesa

O Ministério da Defesa do Brasil e o Departamento de Defesa Nacional das Filipinas assinaram, em julho de 2022, Memorando de Entendimento sobre Cooperação em Defesa. O instrumento prevê a possibilidade de negociação de arranjos de implementação, subsidiários ao Memorando de Entendimento, em temas de interesse comum, tais como comércio de materiais e equipamentos de defesa. Em 2022, o Brasil esteve presente na 4ª edição da Conferência de Defesa e Segurança ("Asian Defense & Security - ADAS 2022"), principal feira de defesa das Filipinas,

promovida pelo Departamento de Defesa Nacional, pelas Forças Armadas e pela Polícia Nacional. A EMBRAER participou da Conferência com stand próprio.

- Cooperação Aeroespacial

Durante os preparativos para a VI Reunião do Mecanismo de Consultas Bilaterais (VI BCM), realizada em junho de 2023, o Departamento dos Negócios Estrangeiros das Filipinas propôs discussão sobre Memorando de Entendimento entre as agências espaciais filipina (PhilSA) e brasileira (AEB). Consultada, a AEB manifestou interesse em estabelecer contato com sua contraparte filipina com vistas a conhecer melhor a proposta.

- Cooperação Humanitária

Em dezembro de 2021, as regiões de Visayas e Mindanao foram atingidas pelo tufão Odette, considerado um dos piores desastres naturais na história recente do país. Em fevereiro de 2022, o Brasil, por intermédio da ABC, fez doação humanitária de US\$ 100 mil para assistência às necessidades mais prementes, em operação canalizada pelo Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas (PMA).

IV – Temas culturais

Restrições nas Filipinas em razão da COVID-19 impediram a realização de eventos presenciais nos últimos anos, quando centros culturais tiveram de permanecer fechados e festivais foram cancelados. Em temas culturais, a embaixada concentrou-se em expandir a presença nas mídias digitais para divulgação da língua e da cultura brasileiras. Participou também de seminários e debates de natureza acadêmico-cultural no contexto das celebrações do quinto centenário da passagem da expedição de Fernão de Magalhães pelo arquipélago filipino, marcando a primeira circum-navegação do planeta.

V – Temas consulares

O total de cidadãos brasileiros residentes nas Filipinas, em junho de 2023, era de 263 pessoas. Grande parte dos nacionais - mais de 70% - reside em Manila, prevalecendo missionários, trabalhadores de empresas transnacionais, cônjuges e companheiros de filipinos, e modelos. O setor consular da embaixada atende expressivo número de marinheiros filipinos, que representam contingente relevante da indústria marítima. Inexiste caso de brasileiros detidos no sistema carcerário filipino.

MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE)¹

VISÃO

Ser reconhecido pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática do mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a política externa definida pela Presidência da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira;
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior;
3. Promover serviços consulares de qualidade;
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais;
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais;
6. Intensificar a promoção dos produtos, da tecnologia, da imagem e da cultura brasileiros;
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior;
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

MAPA ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA EM MANILA

Alinhado ao PEI-MRE

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como entidade de referência, capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, ao promover e administrar, com integridade e visão global, as

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos baseia-se no PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023.

relações do Brasil com as Filipinas, em todos os seus âmbitos e níveis; ao defender, apoiar e avançar os interesses brasileiros nas Filipinas por intermédio de atuação diplomática de excelência; e prestar contas ao governo brasileiro, aos entes federados interessados, ao Congresso Nacional e à opinião pública em geral sobre todos os aspectos atinentes às relações do Brasil com aquele país.

MISSÃO DO POSTO

Contribuir com insumos para o planejamento e a execução com excelência da política externa definida pelo Senhor Presidente da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações com as Filipinas, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão brasileiro que resida ou visite o país asiático.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Consolidar a inserção econômica competitiva do Brasil no mercado filipino e a parceria com as Filipinas no nível político, contribuindo assim para a prosperidade da sociedade brasileira;
2. Promover a imagem do Brasil nas Filipinas;
3. Oferecer serviços consulares com qualidade e rapidez para a comunidade brasileira;
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos de decisão internacionais;
5. Fortalecer as relações com as Filipinas e com blocos regionais, em particular com a Associação de Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), da qual Filipinas é membro-fundador;
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros nas Filipinas;
7. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE

(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do Posto)

I - Promoção de comércio e investimentos

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1) Incrementar e diversificar o comércio do agronegócio com as Filipinas

- *Organização de reuniões de alto nível, ministerial e/ou de Secretários-Executivos e assemelhados, inclusive no campo sanitário, para promover o diálogo com suas contrapartes filipinas;*

- *Realização de gestões contínuas junto ao governo das Filipinas, para viabilizar visitas técnicas, presenciais ou virtuais, a estabelecimentos brasileiros, com vistas a habilitá-los para exportar ao mercado filipino;*
- *Desenvolvimento de atividades de inteligência comercial para identificação de novos nichos de mercado para produtos do agronegócio, em particular industrializados e de valor agregado, bem como de potenciais importadores;*
- *Realização de eventos de promoção de produtos brasileiros com potencial de expansão no mercado filipino, como carnes, milho, soja, café, algodão, assim como maquinário agrícola, entre outros;*
- *Promoção do diálogo e realização de palestras dirigidas a associações empresariais do agronegócio brasileiro;*
- *Interlocução com os principais importadores filipinos de produtos do agronegócio, entre outros atores locais relevantes;*
- *Avaliação de interesse e necessidade de eventual criação de adidância agrícola na Embaixada.*

2) Promover maior abertura do mercado filipino para a exportação pelo Brasil de carnes avícola, bovina e suína e acompanhar a implementação de sistema de certificação eletrônica para esses e outros produtos de origem animal e vegetal

- *Apoio técnico, organizacional e logístico às negociações entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e as autoridades sanitárias e fitossanitárias filipinas;*
- *Manutenção de diálogo permanente com o governo filipino e suas autoridades competentes no campo dos produtos do agronegócio brasileiro.*

3) Promover a exportação de produtos brasileiros de maior valor agregado ao mercado filipino

- *Apoio à realização de missões empresariais de lado a lado;*
- *Realização de eventos de promoção comercial de produtos da indústria nacional, tais como aviação civil, produtos de defesa, autopeças, máquinas e equipamentos do setor agrícola e produtos da agroindústria, em consulta junto a associações setoriais e à ApexBrasil;*
- *Atividades de inteligência comercial voltadas à identificação de novos nichos e oportunidades de exportação de bens industrializados;*
- *Avaliação do atual dimensionamento do Setor Comercial da Embaixada e fomento às atividades de promoção comercial.*

4) Apoiar a projeção internacional do sistema brasileiro de ciência, tecnologia e inovação nas Filipinas

- *Mapeamento de ambientes promotores da inovação;*
- *Promoção da imagem do Brasil como nação inovadora e de maior engajamento entre parceiros brasileiros e filipinos, por meio de eventos de promoção e apoio a missões de lado a lado, entre outros;*
- *Mobilização de eventual diáspora científica brasileira nas Filipinas;*

- *Ampliação, estruturação e fortalecimento do Setor de Ciência, Tecnologia e Inovação da embaixada e implementação do Programa de Diplomação da Inovação (PDI).*

5) Estimular investimentos filipinos no Brasil

- *Ações de promoção de oportunidades de investimentos no Brasil, ao amparo do Programa de Parceria de Investimentos (PPI);*
- *Diálogo com altos executivos potencialmente interessados em investimentos setoriais específicos;*
- *Ações de apoio entre empresas brasileiras e filipinas para a realização de joint ventures;*
- *Gestões junto ao governo filipino sobre possível negociação de Acordo de Cooperação e Facilitação de Investimentos (ACFI), visando estimular a agenda de investimentos.*

6) Fomentar a aproximação entre o Brasil e a ASEAN e entre o MERCOSUL e a ASEAN

- *Acompanhamento e participação nas iniciativas do Brasil na qualidade de Parceiro de Diálogo Setorial da ASEAN;*
- *Elaboração de informações regulares sobre oportunidades de negócios no âmbito da ASEAN;*
- *Elaboração de subsídios sobre as perspectivas de inclusão da ASEAN nos debates nacionais e mercosulinos relativos à ampliação de acordos comerciais extrazona;*
- *Fomento e participação em diálogos com embaixadores do MERCOSUL e da ASEAN residentes em Manila, em temas de interesse compartilhado.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

1) Índice de promoção do comércio do agronegócio

(Nº de gestões realizadas junto a entidades setoriais, reuniões de alinhamento com a ApexBrasil, ações aprovadas e realizadas durante a gestão / Nº de gestões realizadas, reuniões de alinhamento com a ApexBrasil, ações aprovadas e realizadas na gestão anterior) x 100. Resultados estão relacionados a decisões empresariais.

2) Índice de abertura do mercado filipino para exportação de carnes

(Nº de gestões realizadas junto a autoridades sanitárias e fitossanitárias filipinas para habilitação de exportadores brasileiros / Nº de gestões junto a autoridades sanitárias e fitossanitárias filipinas para habilitação de exportadores brasileiros realizadas na gestão anterior) x 100. Resultados estão relacionados a decisões do governo filipino.

3) Índice de acesso ao mercado filipino de produtos de maior valor agregado

(Nº de gestões junto ao governo das Filipinas e junto a importadores locais com vistas a estimular a exportação de produtos de maior valor agregado às Filipinas durante a gestão + número de atendimentos a empresas brasileiras exportadoras e filipinas importadoras / Nº de gestões junto ao governo filipino e junto a importadores locais com vistas a estimular a exportação de produtos de maior valor

agregado às Filipinas + número de atendimentos a empresas brasileiras exportadoras e filipinas importadoras, caso aplicável, durante a gestão anterior) x 100. Resultados estão relacionados a decisões empresariais.

4) Índice de ações de promoção em ciência, tecnologia e inovação

(Nº de ações de promoção em ciência, tecnologia e inovação durante a gestão / Nº de ações de promoção em ciência, tecnologia e inovação durante a gestão anterior) x 100.

5) Índice de investimentos externos filipinos no Brasil

(Nº de gestões junto a empresas locais e ao governo filipino (no caso de estatais), articulação com a ApexBrasil e realização de atividades de promoção de investimentos no Brasil durante a gestão / Nº de gestões junto a empresas locais e ao governo filipinos (no caso de estatais), articulação com a ApexBrasil e realização de atividades de promoção de investimentos no Brasil durante a gestão anterior) x 100. Resultados estão relacionados a decisões empresariais.

6) Número de reuniões, gestões e outras ações sobre cooperação econômico-comercial entre o Brasil e a ASEAN e entre o MERCOSUL e a ASEAN durante a gestão.

(Nº de participação em reuniões, gestões e outras ações sobre cooperação econômico-comercial entre o Brasil (ou MERCOSUL) e a ASEAN realizadas durante a gestão / Nº de participação em reuniões, gestões e outras ações sobre cooperação econômico-comercial entre o Brasil (ou MERCOSUL) e a ASEAN realizadas na gestão anterior) x 100.

II - Relações políticas bilaterais

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1) Contribuir para o fortalecimento do diálogo diplomático entre Brasil e Filipinas, por meio de mecanismos bilaterais de alto nível, concomitantemente ao adensamento de visitas oficiais de lado a lado

- *Apoio à realização de visitas oficiais de autoridades brasileiras às Filipinas e vice-versa, especialmente aquelas de mais alto nível, as quais possuem elevado potencial para incrementar as relações bilaterais;*
- *Apoio substantivo e protocolar para a realização das reuniões do Mecanismo de Consultas Bilaterais;*
- *Apoio a contatos e reuniões entre representantes governamentais brasileiros e filipinos, em formato presencial ou virtual;*
- *Apoio a visitas de autoridades brasileiras às Filipinas e de autoridades filipinas ao Brasil, inclusive dos poderes Legislativo e Judiciário e dos entes federativos.*

2) Conservar a interlocução entre as duas chancelarias

- *Manutenção de canais regulares de diálogo e interação com o governo filipino, por meio do Departamento de Assuntos Exteriores (DFA) das Filipinas;*

- *Prestação de apoio a processos de negociação, renegociação e troca de informações sobre a entrada em vigor de atos bilaterais que promovam a cooperação entre Brasil e Filipinas, quando cabível.*

3) Acompanhar e relatar, do ponto de vista dos interesses do Brasil, as atividades de política interna e externa das Filipinas

- *Elaboração regular de materiais de registro e análise que permitam ao governo brasileiro manter-se informado sobre as atividades, o processo decisório e as tendências da política interna e externa das Filipinas, inclusive em suas vertentes de segurança e defesa, comércio e investimentos, inovação e tecnologia, energia, meio ambiente e desenvolvimento sustentável, saúde pública e direitos humanos, entre outros;*
- *Elaboração de materiais informativos que correspondam a demandas oriundas do MRE ou de outros órgãos públicos brasileiros;*
- *Realização de visitas/reuniões/encontros/eventos envolvendo observadores e atores políticos locais com participação da Embaixada.*

4) Incrementar o diálogo parlamentar bilateral

- *Apoio a visitas/reuniões/encontros/eventos de parlamentares brasileiros e filipinos;*
- *Apoio a iniciativas/projetos conjuntos de parlamentares brasileiros e filipinos;*
- *Apoio a atividades do Grupo Parlamentar Brasil-República das Filipinas da Câmara dos Deputados.*

5) Intensificar a paradiplomacia e a cooperação entre entidades subnacionais brasileiras e filipinas

- *Apoio a visitas/reuniões/encontros/eventos entre representantes de entes federados brasileiros e filipinos;*
- *Apoio à negociação de acordos de irmanação entre regiões e municípios brasileiros e filipinos;*
- *Apoio a demais iniciativas/projetos conjuntos entre entidades subnacionais brasileiras e filipinas.*

6) Ampliar a base jurídica do relacionamento bilateral e MERCOSUL-Filipinas

- *Gestões junto ao governo filipino para negociação de acordos de interesse brasileiro;*
- *Informação e análise de eventuais propostas do governo filipino para a negociação de acordos bilaterais ou no âmbito do MERCOSUL;*
- *Subsídios ao diálogo com o Congresso Nacional sobre a importância de análise de acordos bilaterais já assinados e eventualmente ainda não ratificados pelo lado brasileiro;*
- *Subsídios ao diálogo com diferentes órgãos brasileiros sobre a importância da mais pronta resposta possível a propostas realizadas pelo lado filipino.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

1) Índice de realização de reuniões em mecanismos bilaterais

(Nº de reuniões em mecanismos bilaterais realizadas durante a gestão / Nº de reuniões em mecanismos bilaterais realizadas na gestão anterior) x 100

- 2) **Índice de interlocução com a chancelaria filipina**
(Número de gestões junto à chancelaria filipina, durante a gestão/Número de gestões junto à chancelaria filipina, na gestão anterior) x 100
- 3) **Número de telegramas do posto sobre temas de política interna e externa das Filipinas, bem como sobre outros assuntos de interesse para a Política Externa Brasileira, por ano**
- 4) **Número de reuniões, presenciais e virtuais, entre parlamentares brasileiros e filipinos**
- 5) **Número de reuniões, presenciais e virtuais, entre representantes de entes federados brasileiros e filipinos**
- 6) **Número de acordos concluídos durante a gestão**

III - Atuação junto a organismos regionais ou multilaterais, incluindo candidaturas, reuniões oficiais e programas de cooperação

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- 1) **Contribuir para a maior aproximação do Brasil com a ASEAN, no âmbito da Parceria de Diálogo Setorial com a Associação**
 - *Manutenção de canais regulares de diálogo e interação com o governo filipino sobre a ASEAN;*
 - *Elaboração de materiais de registro e análise que auxiliem o governo brasileiro a manter-se informado sobre interesses e oportunidades junto à ASEAN;*
 - *Prestação de apoio a processos de negociação de cooperação técnica entre o Brasil e as Filipinas, nas áreas definidas como prioritárias na Parceria de Diálogo Setorial com a ASEAN.*
- 2) **Contribuir para a atuação do Brasil em organismos multilaterais que contam com as Filipinas entre seus membros**
 - *Elaboração de materiais de registro e análise que permitam ao governo brasileiro manter-se informado sobre a atuação das Filipinas em temas da pauta regional e internacional;*
 - *Elaboração de materiais de registro e análise sobre temas de interesse relativos às atividades desempenhadas pelas Filipinas em foros multilaterais, inclusive na Organização das Nações Unidas e seus órgãos, agências e programas especializados, tais como o Conselho de Direitos Humanos, a OMC, a OMS, a UNESCO, a AIEA, o PNUD e o PNUMA;*

- *Diálogo com representantes governamentais filipinos sobre iniciativas e projetos de resolução ou de decisões de organismos multilaterais sobre assuntos de potencial interesse mútuo.*

3) Contribuir para o fortalecimento do diálogo Brasil-Filipinas em fóruns multilaterais, como forma de alavancar a cooperação bilateral com as Filipinas

- *Realização de gestões e apoio a encontros de alto nível à margem de reuniões ministeriais e reuniões de cúpula;*
- *Manutenção de diálogo com interlocutores do governo filipino sobre fóruns de diálogos multilaterais ou plurilaterais que contam as Filipinas como membro.*

4) Apoiar candidaturas apresentadas pelo Brasil a organismos multilaterais que contam com as Filipinas entre seus membros.

- *Realização de gestões para buscar o apoio do governo das Filipinas a candidaturas brasileiras em organismos multilaterais, inclusive nos casos de proposta de troca de votos.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

1) Número de expedientes telegráficos e gestões do posto sobre o tema ASEAN por ano

2) Número de expedientes telegráficos do posto sobre temas multilaterais por ano

3) Número de encontros bilaterais de alto nível à margem de foros multilaterais

4) Índice de apoio filipino a candidaturas apresentadas pelo Brasil a organismos multilaterais

(Nº de indicações positivas de apoio filipino a candidaturas brasileiras a organismos multilaterais no ano / Nº de solicitações brasileiras apresentadas à parte filipina para apoio a candidaturas a organismos multilaterais no ano) x 100

IV - Promoção da imagem do Brasil, da cultura brasileira e do turismo

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1) Ampliar a difusão da cultura brasileira junto à sociedade filipina e diversificar as referências culturais brasileiras para além de manifestações já consagradas

- *Apoio à difusão do português e da cultura brasileira;*
- *Apoio à organização regular de festival de cinema brasileiro e à inserção brasileira em outros festivais de cinema;*
- *Promoção de eventos de música e dança brasileira, clássica e popular, e apoio a festivais que contem com a participação de músicos brasileiros;*
- *Fomento à produção de conteúdo sobre o Brasil em língua local, em especial ao público infanto-juvenil, diversificando as referências sobre o país;*

- *Fomento à criação de atividades culturais que envolvam a língua portuguesa, como concurso de tradução;*
- *Fomento à produção de conteúdo sobre o Brasil em diferentes meios (livros, áudios, filmes, seminários e eventos);*
- *Fomento à ida de artistas brasileiros conhecidos nas Filipinas para realizarem apresentações;*
- *Fomento ao conhecimento mais amplo da música brasileira junto ao público local, incluindo conservatórios;*
- *Avaliação da conveniência e oportunidade de incentivar a criação de programa de rádio para a difusão da cultura brasileira.*

2) Promover a indústria cultural e criativa brasileira

- *Diversificar as ações no campo da economia criativa, tanto pela promoção dos serviços e produtos brasileiros, quanto por projetos de cooperação e cocriação;*
- *Apoio à divulgação da gastronomia, do design e da arquitetura nacional.*

3) Promover o Brasil como destino turístico de viajantes filipinos

- *Participação brasileira em grandes feiras de turismo nas Filipinas, em cooperação com a EMBRATUR;*
- *Apoio a estudos de mapeamento de destinos turísticos de interesse para turistas filipinos no Brasil, tornando sua divulgação mais efetiva;*
- *Fortalecimento do diálogo com a EMBRATUR para organização de seminários e eventos junto a operadores de turismo emissor das Filipinas.*

4) Intensificar a promoção da imagem do Brasil

- *Realização de eventos de promoção da imagem do Brasil na Embaixada, inclusive conjugados com atividades de promoção comercial para divulgação de produtos brasileiros (vide item I.i.3) ou com atividades culturais específicas.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Índice de realização de eventos de cinema, música, dança e literatura brasileiros**
(Número de eventos organizados pelo posto na gestão / Número de eventos na gestão anterior) x 100
- 2) Número de ações de promoção da indústria cultural e criativa brasileira aprovadas e realizadas durante a gestão**
- 3) Número de ações de promoção do turismo e reuniões com a EMBRATUR aprovadas e realizadas durante a gestão**
- 4) Índice de promoção comercial da indústria cultural e criativa**
Número de ações de promoção comercial aprovadas e realizadas, reuniões com empresas e entidades setoriais e reuniões realizadas durante a gestão

V - Cooperação para o desenvolvimento sustentável e a proteção ao meio ambiente

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- 1) **Promover a cooperação com as Filipinas em áreas já identificadas e prospectar novas oportunidades de cooperação em meio ambiente, desenvolvimento sustentável, energias renováveis (biocombustíveis), bem como na área de manejo florestal sustentável, inclusive em parceria com terceiros países**
 - *Apoio à aproximação científico-tecnológica em áreas com efeitos positivos para o desenvolvimento sustentável, como os setores de desenvolvimento de biocombustíveis (etanol), de energias limpas, de eficiência energética, e de eliminação de resíduos sólidos, entre outros;*
 - *Realização de reuniões bilaterais para tratar de possibilidades de cooperação em meio ambiente, desenvolvimento sustentável e desenvolvimento de energias renováveis;*
 - *Participação brasileira em eventos nas Filipinas ligados à temática ambiental e à promoção do desenvolvimento sustentável;*
 - *Divulgação e difusão de informações sobre iniciativas brasileiras em matéria de proteção ambiental, inclusive nas áreas de biodiversidade e bioeconomia;*
 - *Apoio a diálogo entre especialistas filipinos e brasileiros para troca de experiências em matéria de conservação, monitoramento e combate ao desmatamento e à degradação florestal.*

- 2) **Fortalecer diálogo com o governo filipino sobre a implementação do Protocolo de Quioto e do Acordo de Paris**
 - *Elaboração de materiais de registro e análise sobre os desdobramentos do Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima e dos compromissos assumidos pelas Filipinas no âmbito do Acordo de Paris e na implementação do Protocolo de Quioto, ambos sob a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC);*
 - *Análise dos impactos ambientais e políticos dos efeitos da mudança do clima nas Filipinas, como aumento da frequência e duração de eventos extremos como tempestades, enchentes e alagamentos, entre outros;*
 - *Incentivo ao estabelecimento de diálogo entre negociadores filipinos e brasileiros sobre a implementação do Protocolo de Quioto e do Acordo de Paris e estímulo ao diálogo e concertação antes de grandes eventos internacionais relacionados ao enfrentamento da mudança do clima.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) **Número de realização de reuniões e gestões bilaterais sobre meio ambiente e desenvolvimento sustentável durante a gestão**

- 2) **Número de expedientes telegráficos do posto sobre temas de meio ambiente e desenvolvimento sustentável por ano**

VI - Cooperação técnica

i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

- 1) **Promover a cooperação técnica com as Filipinas em áreas já identificadas e prospectar oportunidades de cooperação técnica em novas áreas, tais como agropecuária, energias limpas e renováveis, tecnologias de informação e comunicações, entre outras**
 - *Realização de reuniões bilaterais para tratar de possibilidades de cooperação técnica em agricultura, saúde e tecnologia, assim como prospectar a possibilidade de novas áreas para cooperação;*
 - *Apoio à conclusão de acordo bilateral de cooperação técnica.*

ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) **Número de reuniões e gestões bilaterais sobre cooperação técnica realizadas durante a gestão e eventual identificação de novas áreas para cooperação.**

VII - Cooperação em educação, saúde e defesa

i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

- 1) **Promover a variante brasileira da língua portuguesa**
 - *Apoio à difusão da variante brasileira da língua portuguesa e da difusão da cultura brasileira, por meio de ações variadas, incluindo apoio à tradução de obras literárias e de outras áreas do conhecimento;*
 - *Apoio à produção de material didático para o ensino da variante brasileira do português para estrangeiros (incluindo a modalidade de ensino à distância) e ações de estímulo ao seu uso como língua de herança por parte da diáspora brasileira.*
- 2) **Ampliar o diálogo com as Filipinas para o desenvolvimento, produção e aquisição de vacinas, medicamentos e equipamentos médicos, com especial ênfase no enfrentamento de novas pandemias**
 - *Monitoramento dos avanços realizados pelas Filipinas em matéria de desenvolvimento de vacinas, medicamentos e equipamento médico em geral e, sobretudo, no contexto de enfrentamento de pandemias;*
 - *Apoio à interlocução construtiva do governo filipino com autoridades sanitárias brasileiras;*
 - *Identificação de outras possibilidades de cooperação no combate a pandemias, como importação de medicamentos e equipamentos de proteção individual;*
 - *Apoio a entes federativos e autoridades brasileiras que venham a buscar informações sobre o tema ou que manifestem interesse em cooperar com parceiros filipinos para a aquisição ou produção de vacinas, medicamentos e material médico-hospitalar.*

- 3) Contribuir para o fortalecimento da cooperação bilateral em Defesa**
- *Apoio ao contato e à interlocução entre autoridades de defesa dos dois países;*
 - *Divulgação, junto aos setores interessados do governo filipino, de informações sobre materiais de defesa produzidos pelo Brasil;*
 - *Elaboração, para o governo brasileiro, de relatórios de registro e análise sobre a atuação e o funcionamento do setor de defesa filipino;*
 - *Prestação de apoio a processos de negociação de eventuais acordos, memorandos de entendimento ou arranjos de implementação bilaterais no setor de defesa, quando cabível;*
 - *Avaliação de eventual criação de adidância de Defesa na Embaixada e proposta de alterações, caso necessário.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Promover a variante brasileira da língua portuguesa**
Número de ações realizadas para produção de material com a variante brasileira do português.
- 2) Ampliar o diálogo com as Filipinas para o desenvolvimento, produção e aquisição de vacinas, medicamentos e equipamentos médicos, com especial ênfase no enfrentamento de novas pandemias**
Número de reuniões, gestões e outras ações do posto sobre projetos de cooperação bilateral no campo da saúde, durante a gestão
- 3) Contribuir para o fortalecimento da cooperação bilateral em Defesa**
Número de contatos com autoridades de Defesa das Filipinas e ações de promoção de produtos de Defesa durante a gestão

VIII - Apoio às comunidades brasileiras no exterior

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- 1) Atualizar o mapeamento da comunidade brasileira nas Filipinas**
- 2) Ampliar o apoio à comunidade brasileira residente nas Filipinas**
- *Ampliação de canais de apoio consular e ampliação da difusão de informações consulares de especial interesse a brasileiros, seja por meio do portal consular do Itamaraty, seja no quadro de campanhas de promoção ao turismo;*
 - *Avaliação da criação de Conselho de Cidadãos Brasileiros nas Filipinas, caso haja efetivo interesse e disposição dos brasileiros residentes.*
- 3) Implantar sistema e-consular, de modo a permitir maior agilidade na prestação dos serviços consulares**

- *Otimização do atendimento ao público, por meio da implantação do sistema e-consular, que permitirá a oferta de serviços consulares digitais ao cidadão, além de aferir o nível de satisfação do consulente com o atendimento.*

ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

1) Atualizar o mapeamento da comunidade brasileira nas Filipinas

Consulta de entradas e partidas de nacionais brasileiros junto a autoridades imigratórias filipinas, bem como de contatos de nacionais brasileiros com o Setor Consular da Embaixada.

2) Índice de reclamações do consulente

$(N^{\circ} \text{ de reclamações decorrentes de iniciativa do consulente recebidas no ano por meio de canal de ouvidoria} / N^{\circ} \text{ de manifestações decorrentes de iniciativa do consulente recebidas no ano anterior por meio de canal de ouvidoria}) \times 100$

3) Duração do atendimento no guichê

Somatório do tempo total de atendimento em guichês / total de chamadas para atendimento

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
DA EMBAIXADA DO BRASIL EM MANILA – CUMULATIVIDADES**

**CANDIDATO: MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE GILBERTO FONSECA
GUIMARÃES DE MOURA**

PERFIL DO CANDIDATO



Embaixador Gilberto F. G. de Moura

O Embaixador Gilberto Fonseca Guimarães de Moura nasceu no Rio de Janeiro, em 12 de março de 1952. Graduiu-se em Ciências Jurídicas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ) em 1974 e em História pelo Centro Universitário de Brasília (CEUB) em 1990.

Ingressou no Instituto Rio Branco em 1974. Nomeado Terceiro-Secretário em fins de 1975, ascendeu aos cargos de Segundo Secretário, em 1978, de Primeiro Secretário, em 1984, de Conselheiro, em 1992, de Ministro de Segunda Classe, em 1999, e de Ministro de Primeira Classe, em 2009. Foi aprovado no Curso de Altos Estudos (CAE) do Instituto Rio Branco (1997), defendendo a tese *“A Polônia em Transição e a Configuração de um novo cenário Político e Econômico para o relacionamento com o Brasil”*.

Na Secretaria de Estado exerceu as funções de: Assistente do Chefe da Divisão da África do Departamento da Ásia, África e Oceania (1975); Assessor do Chefe do Departamento do Pessoal (1985); Chefe da Divisão de Recursos Humanos (1986); Coordenador Executivo do Departamento do Serviço Exterior (1992); Chefe da Divisão da Organização dos Estados Americanos (1998); Diretor, substituto, do Departamento de Organismos Internacionais (1999); Coordenador-Geral do Seguimento da Cúpula África-América do Sul e de Temas Multilaterais Africanos (2007); Coordenador-Geral do Seguimento da Cúpula América do Sul-Países Árabes (2007); Coordenador-Geral do Fórum de Diálogo Índia-Brasil-África do Sul-IBAS (2007); *Subsherpa* do colegiado BRICS (2008); Diretor do Departamento da Ásia e Oceania (2009); Diretor do Departamento de Mecanismos Inter-regionais (2010); e Diretor de Projeto da Secretaria-Geral – “Coordenador do Grupo de Trabalho sobre Fluxo da Carreira de Diplomata” (2022).

No exterior, serviu na então República Democrática Alemã (1975-1980), no Canadá (1980-1983), na Bolívia (1983-1985), em Singapura (1989, em Missão Transitória), na França e na Polônia. Foi Ministro-Conselheiro na Missão Permanente do Brasil junto à UNESCO (2001-2003) e na República Federal da Alemanha (2003-2007). Coordenou o “Núcleo Damasco” durante a missão de resgate humanitário de nacionais brasileiros na Guerra do Líbano (2006).

Designado, posteriormente, Embaixador do Brasil na República da Eslovênia, no Reino da Tailândia, e cumulativamente, na República Popular e Democrática do Laos e no Reino do Camboja, bem como Representante do Brasil junto à Comissão Econômica e Social da ONU para a Ásia e Pacífico (ESCAP). Sua última chefia no exterior foi a do Consulado-Geral em Xangai, República Popular da China (2018-2022).

O Embaixador Gilberto de Moura recebeu as seguintes comendas: “Medalha do Mérito Santos Dumont” (1991); “Cruz Pro Ecclesia et Pontificia”, da Santa Sé (1992); “Ordem do Rio Branco” – grau de Grande Oficial (2000); Ordem do Mérito Militar da Aeronáutica (2015); e “Medalha Real de Reconhecimento da Cruz Vermelha Tailandesa” (2017).

SITUAÇÃO DAS RELAÇÕES ENTRE BRASIL E ILHAS MARSHALL, PALAU E MICRONÉSIA
(elaborado pelo Embaixador Antonio José Maria de Souza e Silva, antecessor do candidato)

Introdução

Com pequenas populações e economias largamente dependentes de apoio externo e do setor turístico, os países insulares do bloco micronésio - Palau, Ilhas Marshall e Micronésia - priorizam a agenda de mudança do clima e têm relativamente baixa densidade no relacionamento com países fora do eixo Pacífico. Seus principais parceiros são, especialmente, Estados Unidos, China, Japão e Austrália. Os três países foram duramente afetados pela pandemia da Covid-19, com o prolongado fechamento de suas fronteiras. Não obstante, foram alguns dos primeiros países a iniciar suas campanhas de imunização.

O Brasil mantém interlocução regular com as Embaixadas de Palau em Manila e com o Ministério de Estado de Palau, bem como com as chancelarias de Ilhas Marshall e Micronésia sobre temas de protocolo e, sobretudo, gestões e intercâmbio sobre candidaturas a organismos multilaterais.

No plano geoestratégico, merecem especial acompanhamento relações diferenciadas desses países do Pacífico com China (Micronésia) e Taiwan (Palau e Ilhas Marshall), além das tratativas para a renovação do Tratado de Livre Associação (*Compact of Free Association*) com os Estados Unidos, que permanecem responsáveis pelo provimento da defesa desses três países. Washington renegociou, em 2023, seus acordos com Palau e Micronésia; seguem pendentes de finalização as tratativas com as Ilhas Marshall.

Outro aspecto notável consiste na observação sobre o discurso desses países diante do risco existencial dos efeitos da mudança do clima. Há potencial de maior diálogo em temas como desarmamento, sustentabilidade e mudança do clima, bem como de coordenação no âmbito de organismos como o Conselho de Direitos Humanos (CDH) e a Organização Marítima Internacional (IMO).

Os três países são democracias estáveis, com sistemas representativos, e realizam eleições regulares a cada quatro anos. As próximas eleições previstas serão nas Ilhas Marshall, em novembro de 2023. Os atuais presidentes de Palau e Micronésia tomaram posse, respectivamente, em janeiro de 2021 e maio de 2023.

Cooperação

O Brasil tem oportunidade de estreitar significativamente a pauta de seu relacionamento bilateral, por meio da negociação, já em curso, de Acordos de Cooperação Técnica, apresentados a Palau e Ilhas Marshall. Áreas potenciais de diálogo são, entre outras, cooperação técnica sobre saúde, em particular doenças tropicais; educação; programas de transferência de renda; pesca sustentável; e proteção da biodiversidade. Diante da recorrência de fenômenos naturais adversos, a cooperação humanitária é também campo de possível atuação brasileira.

Relação econômico-comercial

Na esfera econômica e comercial, os países possuem mercados modestos (a população somada dos três países é inferior a 200 mil habitantes). Ainda assim, cumpre ressaltar um expressivo fluxo de comércio com as Ilhas Marshall, que figuram como segundo parceiro comercial do Brasil na Oceania, depois apenas da Austrália. Com efeito, com exportações de petróleo brasileiro

superiores a US\$ 400 milhões em 2022, as Ilhas Marshall despontam à frente de outros países com maior economia e população na região. De modo geral, outras exportações brasileiras para esses mercados estão concentradas em comestíveis de carne, preparados e preservados; bebidas não-alcólicas; e produtos hortícolas refrigerados. Não há registro significativo de importações originárias desses países.

Assuntos consulares

Não há registro formal de cidadãos brasileiros radicados nos países das cumulatividades, nem demandas de auxílio recebidos, nos últimos anos, pelo setor consular do Posto.

MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE¹

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática do mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior
3. Prestar serviços consulares de qualidade
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO (cumulatividades)

Alinhado ao PEI-MRE

VISÃO

Contribuir para promover os interesses do Brasil e dos brasileiros na República das Ilhas Marshall, nos Estados Federados da Micronésia e na República de Palau, por meio de uma ação diplomática de excelência dirigida a identificar e explorar oportunidades de aproximação entre os países e superar desafios que afetem interesses brasileiros.

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023.

MISSÃO DO POSTO

Propor e executar ações que promovam as diretrizes da política externa brasileira nas relações bilaterais com República das Ilhas Marshall, os Estados Federados da Micronésia e a República de Palau, sempre atento ao imperativo do desenvolvimento nacional e da defesa dos interesses do Brasil e dos brasileiros no exterior

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO (cumulatividades)

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Promover produtos e serviços brasileiros nas Ilhas Marshall, Micronésia e Palau – mantendo em mente a dimensão reduzida dos mercados desses países.
3. Buscar diálogo com autoridades das Ilhas Marshall, Micronésia e Palau sobre meio ambiente, segurança alimentar e combate à mudança do clima, temas prioritários para esses países insulares.
4. Promover a imagem e a cultura do Brasil nas Ilhas Marshall, Micronésia e Palau.
5. Promover serviços consulares de qualidade aos cidadãos brasileiros que eventualmente se encontrem nas Ilhas Marshall, Micronésia e Palau (não há informações precisas ou estimativas confiáveis do número ou não há registro de brasileiros nesses países).
6. Explorar mecanismos de cooperação técnica pelos quais o Brasil possa compartilhar soluções e práticas exitosas em diferentes áreas em benefício das Ilhas Marshall, Micronésia e Palau.
7. Ampliar a influência do Brasil nos processos de decisão internacionais.
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE

(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do Posto)

I - Promoção de comércio e investimentos

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Incrementar e diversificar o comércio bilateral

- *O comércio bilateral do Brasil com Micronésia e Palau é modesto, mas podem ser buscadas oportunidades. O Brasil exporta para os dois arquipélagos principalmente petróleo e conservas de carne bovina e suína. Será proposta a elaboração de estudos e análises que permitam aumentar a corrente bilateral de comércio entre o Brasil e os dois países.*
- *No caso das Ilhas Marshall, realidade distinta se apresenta. Com efeito, trata-se do segundo maior parceiro comercial do Brasil na Oceania, atrás apenas da Austrália. Para efeitos de comparação, as vendas do Brasil à Nova Zelândia – país de alta renda com 5 milhões de habitantes – têm estado em torno de US\$ 80 milhões ao ano. Em 2022, ocorreu o pico histórico do intercâmbio comercial com*

as Ilhas Marshall. O Brasil exportou US\$ 423 milhões àquele país insular. Ainda que 97% dessas vendas sejam representados por petróleo, observa-se que o aumento vem sendo acompanhado pelo incremento de exportações brasileiras de outros produtos, como água mineral, carnes bovina, suína e de frango, tintas e vernizes, cigarros, arroz e outros, o que sugere efeito positivo das vendas de petróleo sobre as exportações em geral. Os 3% das vendas brasileiras desses produtos alcançam US\$ 14 milhões, o que excede as vendas do Brasil para todos os demais Estados insulares do Pacífico somados. A população das Ilhas Marshall é de cerca de 42 mil indivíduos. Sugere-se buscar oportunidades de incrementar o valor e a variedade de produtos vendidos àquele país.

- *Trabalhar em parceria com a Secretaria de Estado de Relações Exteriores para avaliar mercados a ser explorados e incrementar o comércio bilateral em relação às Ilhas Marshall, Micronésia e Palau, tendo em consideração o interesse em promover produtos e serviços de alto valor agregado originários do Brasil.*
- *Avançar negociações para abertura dos mercados das Ilhas Marshall, da Micronésia e de Palau para mais produtos agropecuários brasileiros. O Brasil já exporta a esses países produtos como carne de frango, conservas de carne bovina e açúcar. Encontram-se em negociação com Ilhas Marshall e Micronésia propostas de Certificado Sanitário Internacional (CSI) para carne, produtos cárneos e miúdos de aves.*
- *Avaliar apoio a missões empresariais da Embraer para divulgar as aeronaves da empresa como opções para a aviação regional dos três países. Ilhas Marshall, Micronésia e Palau estão situados em região com territórios esparsos no Oceano Pacífico. A aviação adquire, portanto, particular relevância na conectividade entre esses países e dentro deles, o que favoreceria a promoção de aeronaves brasileiras. Recordar-se que, em 2020, a companhia Air Kiribati adquiriu jatos da empresa brasileira.*
- *A fim de contribuir para a promoção da imagem do produto e do serviço brasileiros, realizar ações de divulgação da qualidade, sustentabilidade e capacidade inovadora da economia brasileira.*

ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DA META**

- 1) Número de serviços de inteligência comercial** prestados pela Embaixada
- 2) Número de encontros e reuniões** com empresas e associações de comércio
- 3) Números de eventos** (seminários, webinários, palestras, feiras, exposições, rodadas de negócio, entre outros) organizados pela ou com a participação da Embaixada
- 4) Número de consultas atendidas de promoção comercial, inteligência comercial e/ou reclamação comercial**, de empresas brasileiras e das Ilhas Marshall, Micronésia e Palau, bem como de associações setoriais, federações regionais, confederações, da Apex-Brasil e outras entidades do setor privado
- 5) Número de atuações da Embaixada para a promoção da qualidade, sustentabilidade e capacidade inovadora da economia brasileira**, sob forma de publicações, mídia social, entrevistas, palestras, painéis, ou outro formato.
- 6) Número de relatórios de acompanhamento da economia das Ilhas Marshall, Micronésia e Palau e da balança comercial** com o Brasil produzidos pela Embaixada

- 7) **Número de atendimentos a consultas** telefônicas, por e-mail, por meios eletrônicos oficiais ou presenciais
- 8) **Número de cursos de capacitação e treinamento**
- 9) **Número de publicações** elaboradas (estudos, boletins, revistas)
- 10) **Número de identificações de oportunidade de Investimento Direto Brasileiro (IDB)**
- 11) **Número de participações em seminários, eventos, rodadas de negócios, feiras e mostras.**

II - Relações políticas bilaterais

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Observar e produzir inteligência

- *A Ásia-Pacífico, onde Ilhas Marshall, Micronésia e Palau estão localizados, é a região econômica mais dinâmica do mundo e uma das áreas chave da competição estratégica global. China, Japão, Austrália e países da ASEAN são agentes econômicos relevantes ou com peso crescente. A ascensão da China como potência econômico-militar tem produzido impactos para o equilíbrio de poder da região. A China, ademais, vem empreendendo esforço de aproximação com os países insulares do Pacífico, inclusive na área de defesa, o que gerou, desde os primeiros meses de 2022, investida diplomática dos EUA e de aliados junto a esses países, por meio de reuniões de alto nível, anúncio de abertura de embaixadas e oferta de cooperação e ajuda. Propõe-se prosseguir com o trabalho de observação dos desdobramentos dessa dinâmica para os países do Indo-Pacífico e produção de informes periódicos, tendo em vista que o Brasil, a despeito de estar geograficamente distante, tem interesse na estabilidade da região;*
- *Produzir informes sobre os principais temas de política interna e externa das Ilhas Marshall, Micronésia e Palau e suas possíveis implicações para o relacionamento com o Brasil;*
- *Identificar soluções adotadas nas Ilhas Marshall, Micronésia e Palau que possam ser de interesse do governo, de empresários ou da sociedade brasileiros em geral, seja na área econômica ou social. Ao mesmo tempo, fomentar a divulgação, nas Ilhas Marshall, Micronésia e Palau, de experiências exitosas no Brasil que possam suscitar o interesse local (como a sustentabilidade da agricultura brasileira).*
- *Produzir análises regulares sobre os três grandes tópicos geopolíticos para os países do grupo micronésio e suas implicações sobre a dinâmica do Indo-Pacífico:*
 - a) *Análise da atuação de Palau, Ilhas Marshall e Micronésia para a coesão e funcionalidade do Foro das Ilhas do Pacífico (PIF, da sigla em inglês), como principal mecanismo de concertação política da Oceania;*
 - b) *Observação dos movimentos e tendências da atuação da China e dos EUA no Pacífico, inclusive no que diz respeito a Taiwan, tendo em vista as relações*

diplomáticas formais de Palau e Ilhas Marshall com Taipé, e da Micronésia com Pequim; e

c) Acompanhamento das negociações para a renovação do Acordo Livre Associação ("Compact of Free Association") de Palau, Ilhas Marshall e Micronésia com os EUA, país responsável pela defesa e pelo provimento de substantiva assistência financeira aos três países.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DA META

Número de relatórios produzidos pela Embaixada sobre política interna e política externa das Ilhas Marshall, Micronésia e Palau.

III - Atuação junto a organismos regionais ou multilaterais, quando for o caso, incluindo candidaturas, reuniões oficiais e programas de cooperação

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Ampliar oportunidades de diálogo em foros multilaterais e de apoio a candidaturas e iniciativas brasileiras

- *Realizar contatos e gestões com vistas a obter apoio de Palau, Ilhas Marshall e Micronésia a candidaturas brasileiras para cargos em organismos internacionais, coordenar possíveis intercâmbio de apoios, realização de eventos internacionais no Brasil e outras, conforme instrução da Secretaria de Estado das Relações Exteriores.*
- *Buscar sinergias em temas globais e multilaterais. Embora os países insulares do Pacífico, como as Ilhas Marshall, Palau e Micronésia possuam, em regra, territórios e populações reduzidos, sua relevância política, sobretudo quando atuam em bloco, em muito excede sua capacidade individual de influenciar decisões sobre temas globais, como os efeitos da mudança do clima, aos quais são particularmente vulneráveis.*
- *Promover diálogo com as autoridades locais no sentido de identificar pautas de convergência e de atuação coordenada sobre temas de interesse comum, em particular mudança do clima, energias renováveis, segurança alimentar, não proliferação nuclear e reforma do Conselho de Segurança das Nações Unidas.*
- *Aprofundar o diálogo no contexto da seleção e ajustes às medidas a serem adotadas no âmbito da Organização Marítima Internacional (IMO) com vistas à redução de emissões de gases de efeito estufa no setor de transporte marítimo internacional, tema no qual as ilhas do Pacífico vêm tendo atuação incisiva. No caso específico das Ilhas Marshall, por se tratar de país com numerosa frota mercante, é possível que, no âmbito da referida organização, o interesse do país seja ainda mais relevante.*

2. Dialogar com autoridades das Ilhas Marshall, Micronésia e Palau sobre temas relacionados ao combate à mudança do clima

- *As consequências adversas da mudança do clima, como a elevação do nível do mar e o aumento da ocorrência de catástrofes naturais, estão no topo da*

agenda dos Estados insulares do Pacífico, por serem consideradas ameaças existenciais. Nesse sentido, a tradicional liderança do Brasil nos foros multilaterais voltados à discussão desse tema abre oportunidade de diálogo e de coordenação com as Ilhas Marshall, Micronésia e Palau, com vistas à busca de maior entendimento em debates, votações e decisões no plano multilateral. Ademais, no nível bilateral, o Brasil buscará ações de cooperação humanitária no contexto da mudança do clima.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DA META

Número de reuniões com representantes do governo das Ilhas Marshall, Micronésia e Palau para fazer gestões em favor de candidaturas internacionais do Brasil e para fortalecimento do diálogo e aproximação de visões sobre os grandes temas de debate em foros multilaterais.

IV - Promoção da imagem do país, da cultura brasileira, do turismo e da marca Brasil

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Divulgar a diversidade das expressões culturais brasileiras

- *Propor junto a potenciais parceiros locais e realizar, segundo a disponibilidade orçamentário-financeira do MRE e da obtenção de patrocínios locais, projetos e eventos de promoção da diversidade das expressões culturais brasileiras, como apresentações musicais, exibição de filmes nacionais, além de eventos de divulgação de artistas e profissionais da cultura brasileiros, como artistas plásticos, cineastas, coreógrafos, dramaturgos, escritores, fotógrafos e músicos;*
- *Promover a variante brasileira da língua portuguesa nas Ilhas Marshall, Micronésia e Palau;*
- *Explorar formas de ampliar a oferta de bens e serviços culturais brasileiros nas Ilhas Marshall, Micronésia e Palau;*
- *Atualizar regularmente os canais digitais da Embaixada, com informações de utilidade para a ampliação do conhecimento sobre o Brasil nas Ilhas Marshall, Micronésia e Palau e a divulgação de projetos e eventos culturais brasileiros;*
- *Promover a marca/identidade nacional, com vistas a criar conhecimento da identidade brasileira e, posteriormente, incrementar a capacidade de influência e a reputação do país;*
- *Realizar networking inicial prospectivo com agentes culturais locais relevantes;*
- *Promover engajamento da comunidade brasileira (se houver).*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DA META

- 1) Número de reuniões, eventos, palestras e entrevistas para a difusão da diversidade das expressões culturais brasileiras nas Ilhas Marshall, Micronésia e Palau

- 2) Número de reuniões com representantes do governo das Ilhas Marshall, Micronésia e Palau para promoção do turismo e da diversidade de expressões culturais brasileiras.

V - Cooperação em educação, cultura, saúde e defesa

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- 1. Finalizar a negociação de acordo básico de cooperação técnica (Ilhas Marshall)**
 - *O Brasil encaminhou, em abril de 2023, proposta de acordo básico de cooperação técnica ao governo da República das Ilhas Marshall. Propõe-se manter interlocução regular com o governo marshallês com vistas à finalização e assinatura do instrumento bilateral.*
- 2. Promover a negociação de acordo básico de cooperação técnica com a Micronésia**
 - *Propõe-se apresentar ao governo da Micronésia proposta de acordo básico de cooperação técnica. Já foi manifestado interesse na recepção de cooperação brasileira nas áreas de agricultura, pesca e sustentabilidade.*
- 3. Finalizar a negociação de acordo básico de cooperação técnica (Palau)**
 - *O Brasil encaminhou, em junho de 2022, proposta de acordo básico de cooperação técnica ao governo da República de Palau. Propõe-se manter interlocução regular com o governo palauano com vistas à finalização e assinatura do instrumento bilateral.*
- 4. Propor cooperação humanitária (Ilhas Marshall, Micronésia e Palau)**
 - *Propõe-se ainda oferecer aos três países insulares cooperação humanitária nas áreas de gerenciamento de riscos e desastres, inclusive no contexto da mudança do clima; de saúde; de purificação de águas; e de segurança alimentar e nutricional.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões com representantes dos governos das Ilhas Marshall, Micronésia e Palau para promover a negociação de acordo de cooperação técnica
- 2) Número de projetos de cooperação e de doações brasileiras de caráter humanitário.

VI - Apoio às comunidades brasileiras no exterior

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- 1. Promover a negociação de acordo de isenção de visto (Micronésia)**
 - *Propõe-se consultar o interesse das autoridades micronésias em proposta de acordo por troca de notas sobre a isenção recíproca de vistos de curta duração a portadores de passaporte comum, apresentada originalmente em 2018.*

2. Propor negociação de acordo de isenção de visto (Ilhas Marshall e Palau)

- *Propõe-se iniciar negociações de acordo por troca de notas sobre a isenção recíproca de vistos de curta duração com as Ilhas Marshall e com Palau.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

Número de reuniões com representantes dos governos da Micronésia para promover a negociação de acordo de isenção de vistos